



FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

CÓDIGO: PGED045

UNIDADE ACADÊMICA: FACED

OBRIGATÓRIA: ()

ELETIVA: (X)

CH TEÓRICA: 60

CH TOTAL: 60

EMENTA DA DISCIPLINA

Políticas de educação superior. Trajetórias da educação superior no Brasil. O público e o privado na educação superior. Modelos institucionais e desenhos organizacionais na educação superior. Avaliação institucional e desempenho acadêmico na educação superior. Políticas de formação e trabalho docente na educação superior. As tecnologias da informação e comunicação (TIC) e sua inserção na educação superior. Pesquisa e pós-graduação no Brasil. Análise de políticas e programas governamentais na educação superior.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA FILHO, N. A universidade brasileira num contexto globalizado de mercantilização do ensino superior: colleges vs. Vikings. Revista Lusófona de Educação, v. 32, n. 32, p. 11–30, 2016.

AMARAL, N. C.. A educação superior brasileira: dilemas, desafios e comparações com os países da OCDE e do BRICS.. Revista Brasileira de Educação, v. 21, p. 13, 2016.

AMARAL, N. C. Financiamento da educação superior: estado x mercado. São Paulo: Cortez, 2003.

AZEVEDO, Mário Luiz Neves de. Internacionalização ou transnacionalização da educação superior: entre a formação de um campo social global e um mercado de ensino mundializado. Crítica Educativa, Sorocaba-SP, v.1, n. 1, p. 56-79, jan.-jun. 2015.

AZEVEDO, Mário Luiz Neves de; CATANI, Afrânio Mendes. Educação superior, internacionalização e circulação de ideias: ajustando os termos e desfazendo mitos. Inter-Ação, v. 38, n. 2, p. 273-291, mar. 2013.

BIANCHETTI, Lucídio; SGUISSARDI, Valdemar. Da universidade à commoditycidade: ou de como e quando, se a educação/formação é sacrificada no altar do mercado, o futuro da universidade se situaria em algum lugar do passado. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2017. BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. INEP. Relatório do 3º ciclo de monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação – 2020 [recurso eletrônico]. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2020.

CUNHA, L. A. A universidade temporã: da Colônia à era Vargas. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1986.

CUNHA, L. A. A universidade crítica: o ensino superior na república populista. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983.

CUNHA, L. A. A Universidade Reformada - O Golpe de 1964 e a Modernização do Ensino Superior. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.

DEL PINO, Mauro Augusto Burkert. A universidade pública e o Future-se: a valorização do capital como centro das relações acadêmicas. Revista de Educação Pública, v. 29, p. 1-12, jan./dez. 2020.

DE PAULA, Alisson S. do Nascimento. Avaliação da educação superior no Brasil e seus mecanismos de accountability: o Sinaes em foco. Revista Páginas de Educación. V. 12, n. 2, 2019.

DI SORDI, Mara Regina L. Docência no ensino superior: interpelando os sentidos e desafios dos espaços institucionais de formação. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, v. 35, n. 75, p. 135-154 - mai./jun. 2019.

DINIZ, Rosa V.; GOERGEN, Pedro L. Educação Superior no Brasil: panorama da contemporaneidade. Avaliação, Campinas v. 24 n. 03 p. 573-593 nov. 2019

DOURADO, Luís Fernando. Políticas e gestão da educação superior no Brasil: múltiplas regulações e controle. RBPAAE – v.27, n.1, p. 53-65, jan./abr. 2011.

FAVERO, Maria de Lourdes de A. Universidade do Brasil: das origens à construção. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, Comped, MEC/Inep, 2000.

FIOREZE, C. A gestão das IES privadas sem fins lucrativos diante dos tensionamentos da mercantilização da educação superior e o caso das universidades comunitárias regionais: a caminho do hibridismo? Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 101, n. 257, p. 79–98, 1 abr. 2020.

FONSECA, A. D. O neoliberalismo no Ensino Superior: “sobrevivendo nas ruínas. Revista Educação e Emancipação, v. 12, n. 3, p. 223, 2019.

FRITSCH, R.; JACOBUS, A. E.; VITELLI, R. F. Diversificação, mercantilização e desempenho da educação superior brasileira. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas), v. 25, n. 1, p. 89–112, abr. 2020.

FREITAS, Maria de Fatima Quintal de.; SOUZA, Jusamara. Pensar a formação e a pesquisa na pós-graduação stricto sensu. Educar em Revista, Curitiba, v. 34, n. 71, p. 9-18, set./out. 2018.

GENTILI, P. (org.). Universidades na penumbra: neoliberalismo e reestruturação universitária. São Paulo: Cortez, 2001.

LOPES, A. M. G. a Mercantilização Do Ensino Superior No Contexto Atual: Considerações Para O Debate. Interfaces Científicas - Educação, v. 6, n. 2, p. 29, 2018.

LUSA, M. G. et al. A Universidade pública em tempos de ajustes neoliberais e desmonte de direitos. Revista Katálysis, v. 22, n. 3, p. 536–547, 2019.

KANTSCH, Ari Paulo. Mercadorização, formação, universidade pública e pesquisa crítico-emancipatória: em tempo de realização plena do conceito de capital. In: OLIVEIRA, João Ferreira; CATANI, Afrânio Mendes; SILVA JÚNIOR, João dos Reis. Educação Superior no Brasil. Tempos de internacionalização. São Paulo: Xamã, 2010.

MAGALHÃES JÚNIOR, Antônio Germano; CAVAINAC, Mônica Duarte. Formação de professores: limites e desafios na Educação Superior. Cadernos de Pesquisa. v. 48, n. 169. P. 902-920- jul./set. 2018.

MARTINS, Antônio Carlos Pereira. Ensino Superior no Brasil: da descoberta aos dias atuais. Acta Cirúrgica Brasileira – vol. 17 (Suplem. 3). 2002.

MORA, J.; LAMARRA, N. F. (coords.). Educación superior. Convergência entre América Latina y Europa: procesos de evaluación e acreditación de la calidad. Buenos Aires: EDUNTREF, 2005.

MOROSINI, M. (org.). A universidade no Brasil: concepções e modelos. Brasília: INEP, 2006.

MOROSINI, Marília Costa; NASCIMENTO, Lorena Machado do. Internacionalização da educação superior no Brasil: a produção recente em teses e dissertações. Educ. rev. [online], v. 33, e 155071. Epub Apr 03, 2017.

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do
Coordenador do Curso

____/____/____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade
Acadêmica

____/____/____